

Introdução à coleção 4Keys

## AS QUATRO CHAVES PARA O DESIGN DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Gaia Education é uma organização internacional fundada por uma equipe de educadores e designers de sustentabilidade, moradores das mais bem-sucedidas iniciativas internacionais de transição e projetos comunitários regenerativos. O círculo de educadores decidiu denominar-se GEESE (que significa textualmente GANSOS e são as iniciais em inglês de Global Ecovillage Educators for a Sustainable Earth), por reconhecer a importância da colaboração e da liderança compartilhada, observadas no comportamento de um bando de gansos voando em formação V.

O mundo hoje é caracterizado por uma forte tensão criativa. Trata-se de uma tensão entre o global e o local. O aspecto global é poderoso e influencia cada vez mais o local, enquanto a tendência crescente reforça a emergência de soluções locais. Adaptados para um mundo de rápidas transformações, os programas do Gaia Education instrumentalizam estudantes com as habilidades práticas e a competência analítica necessárias para redesenhar a presença humana em bairros, municípios, comunidades, organizações, vilas, cidades, e até mesmo regiões inteiras.

Oferecidos atualmente em 48 países nos mais diferentes estágios de desenvolvimento, nossos programas educacionais se baseiam nos quatro pilares fundamentais do design integrado para a sustentabilidade: as dimensões Social, Ecológica, Econômica e Visão de Mundo.

De empreendedores sociais a profissionais de planejamento, de educadores a assistentes sociais, cooperativistas, pessoas em fase de reorientação ou estudantes e migrantes, mais de 12 mil alunos de 101 países já se engajaram na jornada holística de aprendizado oferecida pelos programas certificados pelo Gaia Education.

A coleção 4Keys chega ao Brasil e aos países de língua lusófona num período de extrema necessidade, de elevada esperança e com forte potencial de mudança. *Economia de Gaia*, em particular, promove uma reflexão sobre as

tendências da nova economia, sugerindo trajetórias complementares ao paradigma de valores e princípios vigente, regido pela imposição do crescimento econômico ilimitado. Esses percursos, pessoais e coletivos, locais e globais, que surgem em resposta à confluência de múltiplas crises — ecológica, socioeconômica, cultural, política e ética — é que norteiam os cinco capítulos do livro *Economia de Gaia*.

Com artigos compilados por três dos mais ilustres economistas contemporâneos — Jonathan Dawson, economista-chefe do Schumacher Institute, Helena Norberg-Hodge, fundadora do Local Futures e promotora do conceito Economia da Felicidade, e Ross Jackson, filantropista e Diretor do Gaia Trust —, este livro é para aqueles que buscam caminhos claros e inspiração para fortalecer a resiliência econômica pessoal, local e regional.

Os quatro volumes são coletâneas independentes e, ao mesmo tempo, complementam os programas de ensino do Gaia Education.

Outros títulos da coleção:

*A Canção da Terra, uma visão de mundo científica e espiritual* (Dimensão Visão de Mundo) — Roça Nova Editora, 2016.

*Além de você e de mim: inspiração e sabedoria para construir uma comunidade* (Dimensão Social) — Permanent Publications, UK, 2007.

*Desenhando Ambientes Ecológicos: criando o sentido do lugar* (Dimensão Ecológica) — Permanent Publications, UK, 2011.

Os editores globais do 4Keys são Maddy e Tim Harland, da Permanent Publications, Reino Unido, enquanto a inspiradora e coordenadora geral do projeto é Hildur Jackson, do Gaia Trust, Dinamarca.

O projeto 4Keys é apoiado pelo Gaia Education ([www.gaiaeducation.org](http://www.gaiaeducation.org)), patrocinado pelo Gaia Trust Dinamarca ([www.gaia.org](http://www.gaia.org)) e editado pela Permanent Publications ([www.permaculture.co.uk](http://www.permaculture.co.uk)) em inglês.

Desfrutem!

**MAY EAST**, CEO GAIA EDUCATION



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

Sob a chancela de



• United Nations Decade  
• of Education for  
• Sustainable Development  
• 2005 – 2014

**ANOS ATRÁS**, foi lançada pelas Nações Unidas a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (UNDESD, 2005-2014). O objetivo da UNDESD — cuja agência líder foi a Unesco — era integrar princípios, valores e práticas do desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da educação e do aprendizado. Essa iniciativa educacional visava estimular mudanças de comportamento por todo o mundo, criando assim um futuro mais sustentável em matéria de integridade ambiental e viabilidade econômica, e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras.

O Gaia Education foi uma das organizações presentes no lançamento internacional da UNDESD, em março de 2005, presidido pelo sr. Matsuura, diretor-geral da Unesco, e com a participação de 165 membros, em uma sala de conferências na sede da ONU, em Nova York. Desde então, a UNDESD tem promovido o debate sobre a “educação para a sustentabilidade” como um alicerce para o futuro da humanidade. Sob a orientação da Unesco, a UNDESD explorou as interligações férteis entre meio ambiente e desenvolvimento, educação e ativismo, valores e comportamento, e cultura e ecologia natural. Também promoveu a integração de valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todos os aspectos do aprendizado: aprender a conhecer, a fazer, a ser, a conviver e a transformar o mundo.

Houve um aumento sem precedentes no interesse pela “educação para o desenvolvimento sustentável” (ESD) por parte da comunidade internacional. Discussões a respeito do que exatamente precisa ser sustentado e que tipo de educação é necessária ocorreram no mundo inteiro. Um dos principais resultados desses debates foi o reconhecimento transcultural de que as barreiras que impedem uma transição suave para a sustentabilidade, seja qual for a forma que ela venha a assumir, são de caráter muito mais social, político e educacional do que tecnológico.

O Gaia Education foi um colaborador da UNDESD, aparecendo em vários de seus relatórios e boletins informativos. Foi parceiro no programa O Homem

e a Biosfera (MAB), da Unesco, oferecendo vagas em seu curso de Design para a Sustentabilidade a diretores da Reserva da Biosfera. Também foi selecionado como um dos 25 expositores oficiais da Conferência Mundial da Unesco sobre ESD (Bonn, 2009), exibindo seus trabalhos no Senegal (África) e por todo o mundo.

O Gaia Education nasceu do movimento de ecovilas e em pouco tempo levantou voo. Hoje, ensina em vários setores e em parceria com universidades e muitos centros urbanos. Sua maior conquista, até o momento, foi o desenvolvimento do currículo de Design em Sustentabilidade (EDE), que se baseia na experiência e na *expertise* de uma rede formada por alguns dos mais bem-sucedidos projetos de ecovilas e de base comunitária espalhados pelo planeta. O currículo é organizado sistemicamente em torno do que o Gaia Education identificou como as quatro dimensões intrínsecas principais da experiência humana: Ecológica, Social, Econômica e Visão de Mundo. Nos últimos anos, esse currículo foi aplicado em 21 países em diferentes estágios de desenvolvimento, tanto em cenários urbanos quanto rurais.

O secretariado da UNDESD, dentro da equipe da Unesco, tem o prazer de se unir ao Gaia Education na publicação da coleção 4 Keys — Chaves para Comunidades Sustentáveis em Todo o Planeta, em especial da dimensão econômica, com o livro *Economia de Gaia: viver bem dentro dos limites planetários*. O desafio diante de nós, hoje, na condição de civilização global, é encontrar uma maneira de viver bem, na medida das nossas possibilidades. Isso exigirá de nós que: reorientemos nossos valores, afastando-nos do consumismo e caminhando para uma sustentabilidade positiva; contentemo-nos com menos e façamos um uso melhor e mais eficiente daquilo que temos; e elaboremos sistemas que nos ajudem a viver e a permanecer em harmonia com o nosso planeta.

Esta obra oferece uma profusão de visões e perspectivas. Reunindo contribuições de alguns dos mais eminentes teóricos e mais eficazes ativistas da atualidade, *Economia de Gaia* apresenta um panorama das reflexões e práticas mais vanguardistas sobre a evolução de uma economia que supra as necessidades das pessoas e do planeta. Esperamos que este livro inspire e mobilize as pessoas a aprender o caminho para a sustentabilidade.

**MARK RICHMOND**

Diretor da Divisão para a Coordenação das Prioridades  
das Nações Unidas na Educação — Setor de Educação da Unesco

## SUMÁRIO

Organizadores .....	12
Introdução.....	13
Jonathan Dawson, Ross Jackson e Helena Norberg-Hodge	
<b>Módulo 1. Direcionando a Economia Global para a Sustentabilidade</b>	
Reconstruir a verdadeira segurança na era da insegurança.....	19
Vandana Shiva	
A Grande Virada: do Império à Comunidade da Terra .....	23
David Korten	
Crescimento sustentável: um teorema da impossibilidade .....	31
Herman E. Daly	
Reorientando a economia global .....	39
Ross Jackson	
Mudando a direção.....	44
Helena Norberg-Hodge	
Além do socorro financeiro: proposta para uma nova economia .....	56
David Korten	
Adaptando-se à economia enxuta .....	64
David Fleming	
Reduzindo o consumo com cotas negociáveis de energia (TEQs) .....	70
Rob Hopkins	
O aquecimento global e o Sul.....	75
Helena Norberg-Hodge	
Soluções climáticas – parte I: comparando alternativas.....	81
Ross Jackson	
Soluções climáticas – parte II: a Comissão do Carbono.....	98
Ross Jackson	
<b>Módulo 2. Bancos Comunitários &amp; Moedas</b>	
Estabilidade financeira: em defesa das moedas complementares .....	109
Margrit Kennedy	

A política do dinheiro .....	126
Hazel Henderson	
A reforma do cassino financeiro .....	132
Ross Jackson	
Saber: uma moeda complementar para a educação .....	138
Bernard Lietaer	
Um conto de duas ecovilas: revitalizando a saúde das comunidades locais .....	142
Jonathan Dawson	
Para além da igualdade: trabalho, capital e igualdade nas irmandades econômicas das comunidades Camphill .....	148
Jan Martin Bang	
A Segunda Fundação em The Farm .....	154
Albert Bates	
A permacultura de pensões: fazendo as poupanças trabalharem em prol das pessoas e do planeta .....	158
Jonathan Dawson	
Freecycle: algo em troca de nada .....	162
Simon Bradbury	
<b>Módulo 3. Meio de Vida Correto</b>	
A economia budista .....	169
E. F. Schumacher	
Simplicidade: um estilo de vida calmo para um planeta agitado .....	178
Duane Elgin	
Sarvodaya quer dizer “todos despertam” .....	186
Joanna Macy	
Projetando sua economia local .....	190
Hildur Jackson	
Regras para uma economia local .....	197
Wendell Berry	
Em defesa do prazer: o movimento Slow Food .....	199
Aldra Robinson	
Medindo a felicidade interna .....	204
Editorial do <i>The Japan Times</i> , de 24 de outubro de 2004	
A economia da felicidade .....	207
Helena Norberg-Hodge	

#### **Módulo 4. Economias Locais**

A armadilha da especialização .....	215
J. M. Greer	
Cinquenta milhões de agricultores .....	220
Richard Heinberg	
Por que devemos pensar, primeiro, localmente .....	241
Michael H. Schuman	
Reconquistando nosso futuro: reconquistando nossa comida .....	247
Helena Norberg-Hodge	
Benefícios locais .....	253
Josh Harkinson	
Caudas curtas: a chegada da revolução das pequenas empresas.....	260
Michael H. Schuman	
Economia solidária: boas práticas na família das ecovilas .....	269
Jonathan Dawson	
A economia de Auroville.....	273
Marti Mueller	
Earthaven se transformará em uma “Mágica Machu Picchu dos Apalaches”?.....	279
Diana Leafé Christian	
Criando e gerenciando um negócio ético: Permanent Publications .....	286
Maddy Harland	
Diminuição da energia e permacultura: à beira da transição .....	295
Rob Hopkins	

#### **Módulo 5. Questões Legais & Financeiras**

Questões financeiras e legais na constituição de ecovilas e empresas.....	305
Alex Walker	
A criação de um plano de negócios.....	310
Ross Jackson	
Preparando estudos de viabilidade e planos de negócios .....	315
Alex Walker	
Pessoas jurídicas para a posse de terra em uma ecovila.....	317
Diana Leafé Christian	
Formas de adesão: os efeitos das escolhas econômicas de uma ecovila .....	324
Tony Sima	

## ORGANIZADORES

**JONATHAN DAWSON** é educador em sustentabilidade e ativista. Passou a maior parte dos últimos 20 anos trabalhando na África e no sul da Ásia como pesquisador, escritor, gerente de projetos e consultor, principalmente no campo de desenvolvimento de pequenas empresas e no campo econômico de comunidades. Ele vive na ecovila Findhorn, onde ensina sustentabilidade em nível de graduação. É ex-presidente da Rede Global de Ecovilas [do inglês Global Ecovillage Network — GEN], e ex-secretário executivo da GEN-Europe. Autor de *Ecoaldeias: novas fronteiras para a sustentabilidade*.

**ROSS JACKSON**, PhD, segue ao longo de muitos anos como um líder inovador tanto no mundo dos negócios quanto em organizações não governamentais (ONGs). É presidente do Gaia Trust, uma entidade sediada na Dinamarca, da qual foi cofundador em 1987 e cujo propósito é promover um mundo mais sustentável e espiritual. Em sua função de presidente do Gaia Trust, Ross, em parceria com sua esposa Hildur, é um dos principais financiadores da GEN e do Gaia Education. Ele apoiou centenas de projetos de sustentabilidade em dezenas de países ao longo dos anos. É autor de *And We Are Doing It: Building an Ecovillage Future*, a história da sua conversão de homem de negócios em ativista ambiental.

**HELENA NORBERG-HODGE** é uma proeminente analista do impacto da economia global nas culturas ao redor do mundo. É fundadora e diretora da International Society for Ecology and Culture (ISEC), cofundadora do Fórum Internacional sobre Globalização, e recebeu o Right Livelihood Award. É diretora do Projeto Ladakh, famoso por seus 25 anos de trabalho inovador em desenvolvimento sustentável no planalto do Tibete, uma experiência que a levou a escrever o clássico e inspirador *Ancient Futures: Lessons From Ladakh*.



# INTRODUÇÃO

Jonathan Dawson, Ross Jackson e Helena Norberg-Hodge

ORGANIZADORES

**ESTE É UM LIVRO** sobre viver bem na medida das nossas possibilidades. A ambiguidade é intencional, pois o que exploramos nesta antologia não são apenas maneiras de reduzir o consumo a níveis que permitam que os sistemas naturais se autorregenerem, mas também como podemos fazer isso de uma maneira que proporcione uma alta qualidade de vida, para que possamos viver na medida das nossas possibilidades e viver bem.

Desde o advento da Era Científica, no século XVI, os seres humanos se separaram do resto da natureza, buscando manipulá-la em benefício próprio. Assim, aprendemos a nos referir ao mundo natural como “meio ambiente” e a vê-lo, em termos econômicos, como nada mais do que um banco de recursos a serem transformados em produtos para o uso e o prazer humanos. Essa postura nos levou à beira do colapso, com sistemas naturais sendo esmagados sob o peso imposto pelo grande volume de pessoas no planeta e por nossos altos níveis de consumo.

Entretanto, estamos no limiar de uma nova mudança de paradigma, rumo a uma nova maneira de ver e entender o mundo e nosso lugar nele, que é tão ampla e significativa quanto a transição da Era Medieval para a Era Científica. A nova era para a qual estamos avançando foi chamada por alguns de “Era Ecológica”. Ela será caracterizada por uma nova compreensão do ser humano como um fio na teia da vida e da nossa interconexão com todas as outras coisas vivas.

Devido ao papel central da economia na definição de natureza da Era Industrial — caracterizada pelo consumismo, pela exploração insustentável do mundo natural e pelas disparidades na distribuição de renda que não param de crescer dentro da família humana —, é nesta área, mais do que em qualquer outra, que precisamos encontrar urgentemente novos modos de pensar e de existir no planeta.

*Economia de Gaia*, que definimos como Dimensão Econômica, é uma das quatro chaves organizadas de forma semelhante aos programas educacionais desenvolvidos pelo Gaia Education, como o chamado Design em Sustentabilidade (EDE), de quatro módulos, aprovado pelo Instituto das Nações Unidas para Formação e Pesquisa (UNITAR), realizado em mais de 40 países ao redor

do mundo e a versão on-line, conhecida como Gaia Education — Design para a Sustentabilidade (GEDS), um programa de ensino a distância. O programa GEDS foi desenvolvido conjuntamente pela UOC ([www.uoc.edu](http://www.uoc.edu)) e pelo Gaia Education ([www.gaiaeducation.org](http://www.gaiaeducation.org)). Além de ser um suplemento a esses dois programas educacionais, este livro destina-se a qualquer um que esteja interessado no papel da economia em um futuro sustentável.

A coleção 4 Keys representa as quatro dimensões do design sustentável: Visão de Mundo, Social, Ecológica e Econômica. Cada uma delas está dividida em cinco “módulos”.



---

O Módulo 1 analisa como a economia global funciona nos dias atuais, até que ponto estamos vivendo além das nossas possibilidades e como a economia global pode ser orientada para a sustentabilidade.

O Módulo 2 dedica especial atenção ao papel do dinheiro — e à forma como ele é atualmente criado por meio de dívidas — na configuração da economia global como a conhecemos hoje. Exploramos aqui as diversas maneiras possíveis de se planejar os sistemas monetários, incluindo a criação, pelas comunidades, de moedas sociais, para que o dinheiro possa, mais uma vez, tornar-se nosso servo em vez de nosso amo.

O Módulo 3 examina os valores e as dimensões éticas da nossa vida econômica, explorando como nossa maneira de viver, consumir e investir pode se alinhar melhor aos nossos valores. Esse módulo inclui uma reavaliação do que vem a ser a verdadeira riqueza, olhando para além do capital financeiro, ao incluir os capitais social e natural.

No Módulo 4, analisamos o papel das economias locais e perguntamos até que ponto podemos usar pequenas empresas locais para fornecer os tipos de produtos e serviços sociais e ecológicos que enriqueceriam nossas comunidades, à medida que contribuiriam para o acúmulo de uma riqueza real, que vai além do dinheiro.

O Módulo 5 explora as dimensões legal e financeira da criação de empresas sociais e outras entidades para enriquecer nossas comunidades locais. Isso inclui a questão sobre como angariar fundos para financiar nossos projetos e as formas legais favoráveis a esse fim.

Embora este livro utilize a experiência das ecovilas em desenvolver as próprias economias, ele também menciona tanto iniciativas comunitárias quanto outras iniciativas, ao redor do planeta, que desenvolveram ferramentas e modelos relevantes para a revitalização da economia local.

Esperamos que esta antologia ofereça inspiração aos interessados na teoria e na prática do desenvolvimento econômico comunitário e na construção de um futuro sustentável.